

ARTE KADIWÉU

14 de Agosto a 14 de Setembro de 1.999
MUSEU DE ARTE PANTANEIRA

SOCIEDADES INDÍGENAS
RUMO AO
TERCEIRO MILÊNIO

MUSEU DE ARTE PANTANEIRA

Centro Referencial de Cultura e Turismo

Rua Cândido Mariano, 462

AQUIDAUANA - MS



FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



GOVERNO POPULAR DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA



FUNDAÇÃO DE CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL



PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA
Secretaria de Educação, Cultura e Esporte

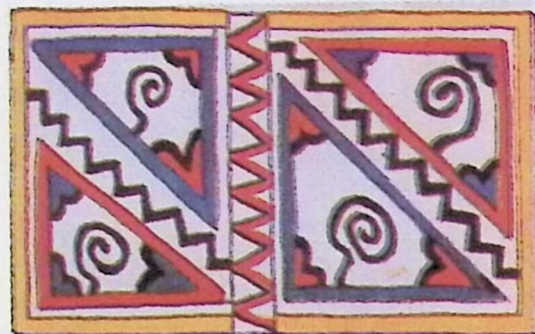
ARTE KADIWÉU



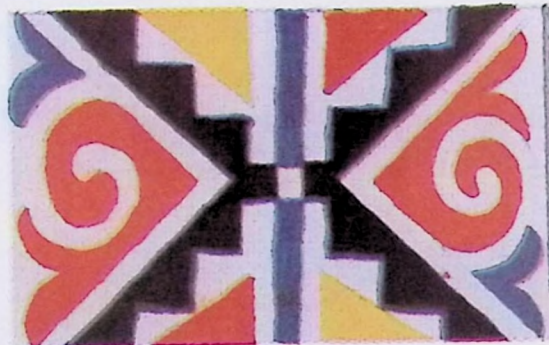
1



4



2



5



3



6

1. Acácia de Almeida

4. Sandra da Silva

2. Cláudia Pedroso

5. Saturnina da Silva

3. Joana Baleia

6. Sofia de Souza

Copyright ACIRK
Associação das Comunidades
Indígenas da Reserva Kadiwéu
e WoGeHe - Berlim

1000-5-10000-2

Nos primeiros meses de 1997 foi realizado um concurso, do qual participaram 50 escritórios de arquitetura, visando recharacterizar um bairro inteiro de Berlim, na antiga zona Oriental, o bairro Amarelo de Berlim Hellersdorf, com motivos da América Latina.

Entre os finalistas estavam 3 escritórios brasileiros, e o vencedor foi o Escritório Brasil Arquitetura, de São Paulo.

Seus titulares, Marcelo Ferraz e Francisco Fanucci, haviam incluído em sua proposta, depois de troca de idéias com Darcy Ribeiro, a decoração de paredes de corredores de acesso e de outras superfícies com azulejos estampados com desenhos indígenas Kadiwéu.

Vencido o concurso, consultaram o Instituto Sócio Ambiental a respeito de material já publicado, e concluíram que uma nova reprodução iria trazer problemas de direito autoral, por sua vez não resolvidos satisfatoriamente, nas publicações daquele material.

Por sugestão da antropóloga Solange Padilha, o escritório resolveu propor às artistas Kadiwéu a realização de um concurso, em que seriam selecionados 6 desenhos para confecção dos azulejos.

Numa reunião em 21 de junho de 97, na aldeia Bodoquena, que as 92 artistas ceramistas presentes resolveram transformar em Assembléia da ACIRK, foi decidido aceitar oferta de 20.000 Marcos Alemães, pelos 6 desenhos que seriam selecionados, mas desde que suas autoras ganhassem prêmio de viagem a Berlim por ocasião da reinauguração do conjunto habitacional, mesmo porque os 20.000 Marcos seriam divididos igualmente entre as artistas participantes do concurso.

Elaborados 271 desenhos e terminada a seleção, foi formado, na sede da Funai, em Brasília, o Processo 1.607/97, com a finalidade de obter a assistência técnica da Fundação, essencialmente quanto ao mérito do concurso, e formalmente, através do cumprimento do exigido no Art. 8º do Estatuto do Índio, para assegurar à autoridade habitacional de Berlim, a inquestionabilidade futura de toda operação.

Provalmente devido à originalidade do Processo e à dificuldade de avaliar o seu mérito, este não foi concluído ao longo de duas presidências da Funai, até o momento da reinauguração, mas a viagem das 6 artistas acompanhadas de 3 filhos menores de 2 anos foi realizada de 14 à 22 de julho de 98.

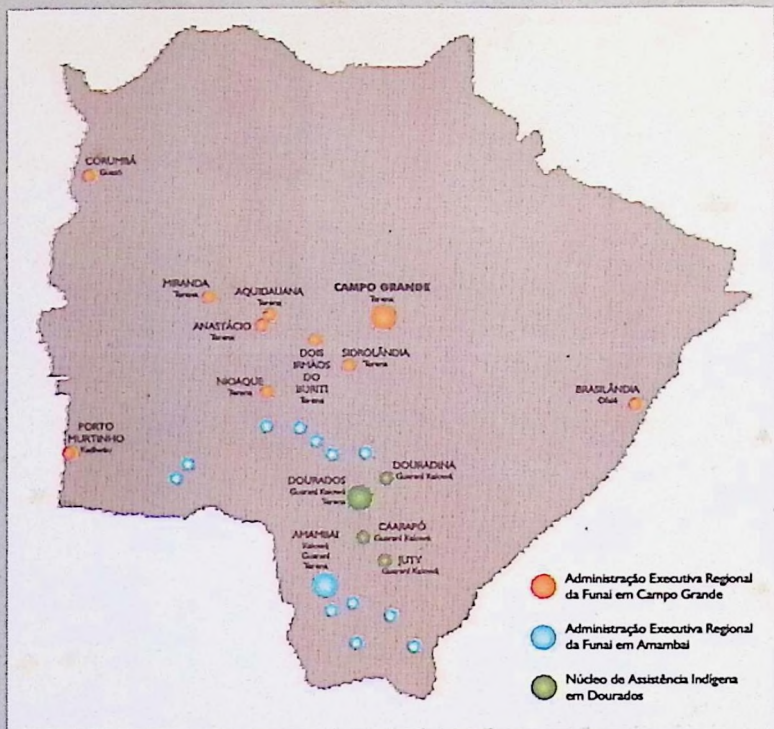
O ponto alto da visita a Berlim e a Hellersdorf foi a conferência de imprensa no pavilhão de exposição de todas as fases da recharacterização do Conjunto Habitacional, com cobertura de 2 canais de televisão e 6 jornais de Berlim, com fotografias a cores das artistas Kadiwéu, cada uma exibindo o azulejo que havia desenhado.

Após o regresso ao Brasil, deu-se início ao Processo de registro dos 271 desenhos na Escola de Belas Artes da Universidade do Rio de Janeiro, para, nos termos da lei 5.988, assegurar em 05/12/98 o (copyright) REGISTROS DE DIREITOS AUTORAIS de todos esses desenhos, e finalmente em 03/02/99 a averbação da cessão restrita dos direitos autorais dos 6 desenhos vencedores em favor da autoridade habitacional alemã.

Também aí houve dificuldades, mas, quanto ao mérito, a Escola de Belas Artes não hesitou em registrar os desenhos com "desenhos abstratos de padrões culturais kadiwéus", efetivos trabalhos artísticos merecedores, todos, de copyright individual.

Com a presença das 6 artistas vencedoras, no início da comemoração da semana do índio de 1999, e tendo todos cumprido obrigações que lhes cabiam, esperam ainda, por parte da Presidência da Funai, se lhe parecer próprio, conduir com chave de ouro Processo 1.607/97.

Alain C.E. Moreau
Pilar de Melo Mandelik



POPULAÇÃO
POR ETNIA

CAIUÁ GUARANI	22.653
TERENA	13.788
KADIWÊU	1.020
GUATÔ	382
OFAIÉ	42

ÁREAS INDÍGENAS POR MUNICÍPIO
(jurisdição da FUNAI - Campo Grande)

AQUIDAUANA

- Limão Verde
- Ipeque
- Taunay

NIOAQUE

- Nioaque

BRASILÂNDIA

- Ofalé

MIRANDA

- Cachoeirinha
- Lalima
- Pilade Rebuá

CORUMBÁ

- Guatô

ANASTÁCIO

- Aldeinha

DOURADOS

- Jaguapirú
- Bororo
- Panambizinho

CAARAPÓ

- Caarapó

JUTY

- Jarara

SIDROLÂNDIA E DOIS

- IRMÃOS DO BURITI
- Buriti
- Aldeia Tereré

PORTO MURTINHO

- Bodoquena
- São João

DOURADINA

- Panambi

Apoio Cultural:



PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA
Secretaria de Educação, Cultura e Esporte